

14 ABR 2000 JORNAL DO BRASIL

# FH tem "asco" da corrupção

■ Presidente elogia as Forças Armadas por se manterem "imunes às tentações"

SONIA CARNEIRO

Brasília - Fernando Bizerra Jr.

BRASÍLIA - Em pronunciamento inflamado aos 55 oficiais generais recém-promovidos, o presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que "o Estado brasileiro é imune à corrupção" e parabenizou as Forças Armadas por não se deixarem corroer, numa referência indireta às denúncias contra a *banda-podre* das polícias estaduais. "Tenho asco de tanta lama que está aparecendo", afirmou o presidente. Ele defendeu a criação de mecanismos institucionais para combater a corrupção. "O Brasil cansou da impunidade e da corrupção."

Fernando Henrique conclamou o Congresso a aprovar uma nova lei, instituindo o financiamento público das campanhas eleitorais e dos partidos políticos e novas mudanças na reforma do Judiciário, como forma de combater a corrupção e a impunidade. "O problema não é saber quantos desembargadores serão promovidos e quais serão os privilégios deste ou daquele. As questões estruturais precisam ser enfrentadas, e não apenas as processuais."

**Ética** - Para o presidente, o financiamento público das campanhas eleitorais é a melhor forma de evitar "a descrença no valor da democracia, das instituições e a falta de respeito aos que foram escolhidos pelo povo". "Os mecanismos institucionais para combater a corrupção evitarão a desmoralização da democracia", frisou Fernando Henrique. "A maioria dos homens públicos é denodada e correta. Mas precisamos de mecanismos que assegurem uma relação mais clara e



Fernando Henrique defendeu o combate à corrupção, para evitar "desmoralização da democracia"

transparente dos financiamentos dos partidos e das campanhas." Segundo ele, se isso não acontecer, a cada dia será descoberta uma "ação contra a ética na política".

A população foi conclamada pelo presidente a sair da inércia. "Ao invés de ficarmos paralisados, vendo com horror o escândalo, temos que tomar medidas ponderadas, institucionais e de responsabilidade." Mas ele também elogiou a crítica e a reação da sociedade à corrupção e à violência. "O que é recente e positivo é o Ministério Público mais atuante, a liberdade de imprensa, e o próprio

Congresso Nacional discutindo as questões através das comissões parlamentares de inquérito."

**Democracia** - Fernando Henrique fez enfática defesa do regime democrático e da descentralização do poder. "Não estou acusando A, B, ou C. Mas devemos olhar para os mecanismos de valorização da democracia e da representação para que amanhã ninguém imagine que haja outros mecanismos capazes de coibir abusos contra a democracia", afirmou o presidente à platéia de militares. "Tenho a satisfação de dizer que, graças a Deus, o Estado brasileiro é imune aos

mecanismos de desmoralização e de corrupção."

As Forças Armadas foram elogiadas. "Se tem alguma coisa de que nos orgulhamos nas nossas Forças Armadas é que elas são respeitadas pelo profissionalismo, estilo de vida decente e pela parcimônia na reivindicação salarial. As Forças Armadas conseguiram se manter imunes às tentações", elogiou o presidente, desculpando-se pelos termos e justificando que falava com "franqueza e como cidadão". Referindo-se aos militares, disse: "Estou falando com gente séria e o Brasil precisa de gente séria."